

Destinos

Açores afirma-se como destino de mergulho



Agentes, operadores e imprensa especializada, nacionais e internacionais, participam na Press & Business Trip de Mergulho até sábado

Tiago da Cunha Esteves

testeves@publituris.workmedia.pt

O arquipélago dos Açores enquanto destino de mergulho está em destaque desde a passada segunda-feira e até dia 9 de Outubro, através da educacional “Press & Business Trip de Mergulho”, organizada pela Associação Regional de Turismo (ART).

A iniciativa conta com a presença de operadores turísticos, agentes de viagens, revistas (formato físico e digital), sites, fotógrafos e PADI Europa, de diferentes mercados com interesse para a região, nomeadamente, Portugal, Espanha, Dinamarca, Alemanha, Canadá e Estados Unidos da América. O director executivo da ART, José Toste, falou ao Publituris sobre o que se pretende. “O objectivo fundamental é dar a conhecer o potencial do mergulho nos Açores e, mais especificamente, nas ilhas do Grupo Central, junto das principais revistas da temática, nacionais e internacionais, assim como operadores e agentes turísticos de mergulho para incluírem os Açores nos seus pacotes de destinos de mergulho”, contou. Outro dos objectivos está relacionado com a promoção dos Centros de mergulho e com a criação de parcerias

entre as entidades convidadas e as entidades locais, fortalecendo, dessa forma, o produto.

Segundo José Toste, “em termos de operadores e agentes nacionais, estão presentes “O Peixe Voador” e “Mergulho no Azul”. Da Dinamarca, está o operador Blue Venture. Em termos de revistas, estão as portuguesas Planeta d’Água e Portugal Dive. A espanhola Buceo Virtual, a Diver Magazine, do Canadá, uma jornalista freelancer dos EUA, a Dive Magazine, do Reino Unido, e a Diveinside, da Alemanha, constituem o conjunto de imprensa internacional.

Jorge Baptista, director do “Mergulho no Azul”, afirma que “no futuro, os Açores são um destino de eleição em termos de mergulho”, no qual é preciso apostar. “Não trabalhamos ainda com o produto pré-definido, mas estou a analisar fazer uma aposta específica para outro tipo de clientes”, diz o responsável, que também é mergulhador e conhece as potencialidades na região dos Açores.

Da parte do Peixe Voador, Fernando Borges confirma o potencial da região. “Este é um passo fundamental da ART para promover as ilhas do Grupo Central junto dos operadores turísticos, salientando a

excelência dos Açores em relação ao produto”, afirma. “Com esta iniciativa, pretendo conhecer mais algumas das operações de mergulho e espero que esta seja uma boa oportunidade”.

O também mergulhador esteve presente na 2ª Bienal de Turismo Subaquático a falar sobre as potencialidades dos Açores no sector do mergulho. “É um destino que continua a crescer e tem condições para continuar a fazê-lo”, defende, acrescentando que têm aparecido no arquipélago muitos operadores. Fernando Borges adianta que, em relação ao destino, o novo site d’“O Peixe Voador” pretende criar uma oferta que se distinga pela qualidade da hotelaria açoriana e dos Centros de Mergulho.

UMA INICIATIVA FORMATIVA E DINÂMICA

A educacional está dividida em dois grupos, com diferentes datas e áreas de intervenção. O grupo A está a visitar e mergulhar as ilhas do Faial, Pico e São Jorge, desde segunda-feira até amanhã. O grupo B fará as mesmas actividades nas ilhas Graciosa e Terceira, a partir de segunda-feira até ao próximo sábado. “Todos os transfers inter-ilhas são feitos de barco, para per-

mitir um maior número de mergulhos”, explica ainda o director executivo da ART.

A par destas actividades, há também apresentações sobre mergulho e as suas potencialidades na região feitas pelo departamento de Oceanografia e Pescas, da Universidade dos Açores, e ainda workshops. “Temos aqui dois momentos: num deles, damos a conhecer aos agentes os Açores; no segundo, tentaremos transmitir alguns conhecimentos aos intervenientes locais”.

O mergulho é produto-chave para os Açores. “A aposta na promoção da região tem sido feita através dos produtos turísticos e o mergulho é um dos produtos onde tem havido mais preocupação, não só da parte da ART, mas também do Governo. Estamos trabalhar nos mercados que têm uma maior população de mergulhadores, entre eles, Portugal, o principal mercado dos Açores, Espanha, Alemanha, Reino Unido, EUA e Canadá. Queremos tentar chamar esses mercados, captando-os”, afirma José Toste.

“No ano passado, apoiámos a 2ª Bienal de Turismo Subaquático, um evento que melhorou e cresceu face a 2008. Para o ano, prevemos realizar a 3ª Bienal”, conta. “Na BTL, lançámos um Guia de Mer-

gulho do Grupo Central, em inglês e português, que está disponível no site da ART. Tem tido uma aceitação extrema, pelo seu aspecto e conteúdos. Depois, fizemos folhetos mais pequenos para distribuir em maior número sobre os locais de mergulho no Grupo Central, em português, inglês, espanhol, alemão e italiano. Também temos estado a fazer alguma promoção nas revistas de mergulho nacionais e há mais iniciativas no futuro, que ainda não posso divulgar”, remata o responsável.

Esta iniciativa teve a participação do FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, no âmbito do Proconvergência. Como complemento, o evento conta com o envolvimento de entidades locais na organização do evento, como os Municípios e Câmaras do Comércio do Grupo Central, associados da ART, assim como com a colaboração dos Centros de Mergulho, Departamento de Oceanografia e Pescas, agências de viagens e unidades de alojamento. De acordo com a ART, esta colaboração irá igualmente contribuir para a divulgação das respectivas entidades visando futuras colaborações e parcerias na divulgação dos Açores e do mergulho. ■